



POTENCIAL GEOTURÍSTICO DA CACHOEIRA DO POÇO FEIO, MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE DO PIAUÍ (PI- BRASIL)

GEOTOURIST POTENTIAL OF THE POÇO FEIO WATERFALL, MUNICIPALITY OF VÁRZEA GRANDE DO PIAUÍ (PI – BRAZIL)

POTENCIAL GEOTURISTICO DE LA CASCADA DE POÇO FEIO, MUNICIPIO DE VÁRZEA GRANDE DO PIAUÍ (PI – BRASIL)

Lourenço Pereira da Silva¹

¹ Mestrando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

E-mail: lourenco.silva@discente.ufma.br

 <https://orcid.org/0009-0003-7677-7115>

Helena Vanessa Maria da Silva²

² Professora do Curso de Geografia da UESPI, E-mail: helenasilva@srn.uespi.br

 <https://orcid.org/0000-0001-9086-2808>

Helen Nébias Barreto³

³ Professora do Curso de Geografia da UFMA, E-mail: helen.barreto@ufma.br

 <https://orcid.org/0000-0002-7358-011X>

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar o potencial geoturístico da Cachoeira do Poço Feio, localizada no município de Várzea Grande do Piauí, tendo como referência a classificação de valores da geodiversidade proposta por Gray (2013). Para isso, foi realizada revisão bibliográfica em sites, artigos científicos, livros, monografias, dissertações e teses sobre as temáticas geodiversidade, geoturismo, geoconservação e valores da geodiversidade. Vale destacar que foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico e Scielo, além de informações disponíveis na internet e trabalhos de gabinete. Observa-se que a Cachoeira do Poço Feio já é amplamente divulgada em redes sociais, apresenta diversos valores, principalmente do ponto de vista turístico. Conclui-se que o local se destaca por sua beleza cênica e particularidades naturais, que potencializam sua capacidade de atração turística, favorecendo o desenvolvimento socioeconômico e a geração de renda para as comunidades locais.

Palavras-chave: Geodiversidade. Cachoeira. Poço Feio. Várzea Grande. Piauí.

ABSTRACT

This article aims to present the geotourism potential of Poço Feio Waterfall, located in the municipality of Várzea Grande do Piauí, using the classification of geodiversity values proposed by Gray (2013) as a reference. To this end, a literature review was conducted of websites, scientific articles, books, monographs, dissertations, and theses on the topics of geodiversity, geotourism, geoconservation, and geodiversity values. It is worth noting that the Google Scholar and Scielo databases were used, in addition to information available on the internet and office work. Poço Feio Waterfall is already widely publicized on social media and offers several values, especially from a tourism perspective. The conclusion is that the site stands out for its scenic beauty and natural peculiarities, which enhance its tourist attraction, fostering socioeconomic development and income generation for local communities.



Keywords: Geodiversity. Waterfall. Ugly Well. Várzea Grande. Piauí.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar el potencial geoturístico de la Cascada Poço Feio, ubicada en el municipio de Várzea Grande Piauí, utilizando como referencia la clasificación de valores de geodiversidad propuesta por Gray (2013). Para ello, se realizó una revisión bibliográfica de sitios web, artículos científicos, libros, monografías, disertaciones y tesis sobre los temas de geodiversidad, geoturismo, geoconservación y valores de la geodiversidad. Cabe destacar que se utilizaron las bases de datos Google Scholar y Scielo, además de información disponible en internet y trabajos de oficina. La Cascada Poço Feio ya cuenta con una amplia difusión en redes sociales y ofrece diversos valores, especialmente desde una perspectiva turística. La conclusión es que el sitio destaca por una belleza escénica y peculiaridades naturales, que potencian su atractivo turístico, fomentando el desarrollo socioeconómico y la generación de ingresos para las comunidades locales.

Palabras clave: Geodiversidad. Cascada. Bien feo. Várzea Grande. Piauí.

INTRODUÇÃO

A geodiversidade é um conjunto de todos os elementos da natureza abiótica existente no planeta Terra, integra os diferentes tipos de elementos geológicos (rochas, minerais e fósseis), geomorfológicos (formas do relevo, topografia, processos físicos), pedológicos (solos) e hidrológicos (água), incluindo suas coleções, relações, propriedades, sistemas e interpretações. Todas essas possibilidades é a base de sustentação da biodiversidade (Gray, 2004).

Diante dessa vertente surge o geoturismo como um novo segmento turístico, a fim de contemplar, além da visitação ao local e a contemplação da Biodiversidade, a compreensão e entendimento da natureza abiótica, desenvolvimento e relação com a sociedade que a área visitada em questão exerce (Figueiró; Vieira; Cunha, 2013).

Observa-se que a divulgação e a valorização das potencialidades geoturísticas da geodiversidade tanto internacional quanto nacional tem ganhado bastante visibilidade com a ascensão de variadas pesquisas, como monografias, dissertações, teses, artigos científicos, livros e outros. Além disso, redes sociais como *Instagram*, *Facebook*, *WhatsApp*, *blogs*, *sites*, *YouTube*, entre outros, tem contribuído na disseminação de conhecimentos sobre a geodiversidade e temas afins.

Diante desse contexto, Silva e Silva (2020), falam que o estado do Piauí apresenta inúmeras quedas d'águas que apresentam grande potencial ao serem reconhecidas pela diversidade e beleza, que podem ser amplamente utilizadas em atividades turísticas (lazer e recreação) e educativas, como também geoturísticas. Esses locais constituem bons recursos didáticos permitindo o conhecimento de fatos, conceitos e teorias relativo à sua gênese e à evolução das paisagens locais, a compreensão de fenômenos geológicos, geomorfológicos, feições e processos, entre outros conteúdos.

Assim, este trabalho tem como principal objetivo apresentar o potencial geoturístico da Cachoeira do Poço Feio, município de Várzea Grande do Piauí tendo por base a classificação de valores da geodiversidade proposta por Gray (2013). O presente trabalho justifica-se pela ausência de estudos voltados à valoração turística da geodiversidade na Cachoeira do Poço Feio. Vale enfatizar que o local destaca-se por sua beleza cênica e particularidades naturais, que potencializam sua capacidade de atração turística, ao mesmo tempo em que favorecem o desenvolvimento socioeconômico e a geração de renda para as comunidades locais.

METODOLOGIA

Para realizar a pesquisa foram organizadas três etapas. A primeira, baseou-se em uma revisão bibliográfica em *sites*, artigos, livros, monografias, dissertações e teses sobre as temáticas geodiversidade, geoturismo, geoconservação e valores da geodiversidade. Vale destacar que utilizou-se a base de dados: Google Acadêmico e Scielo.

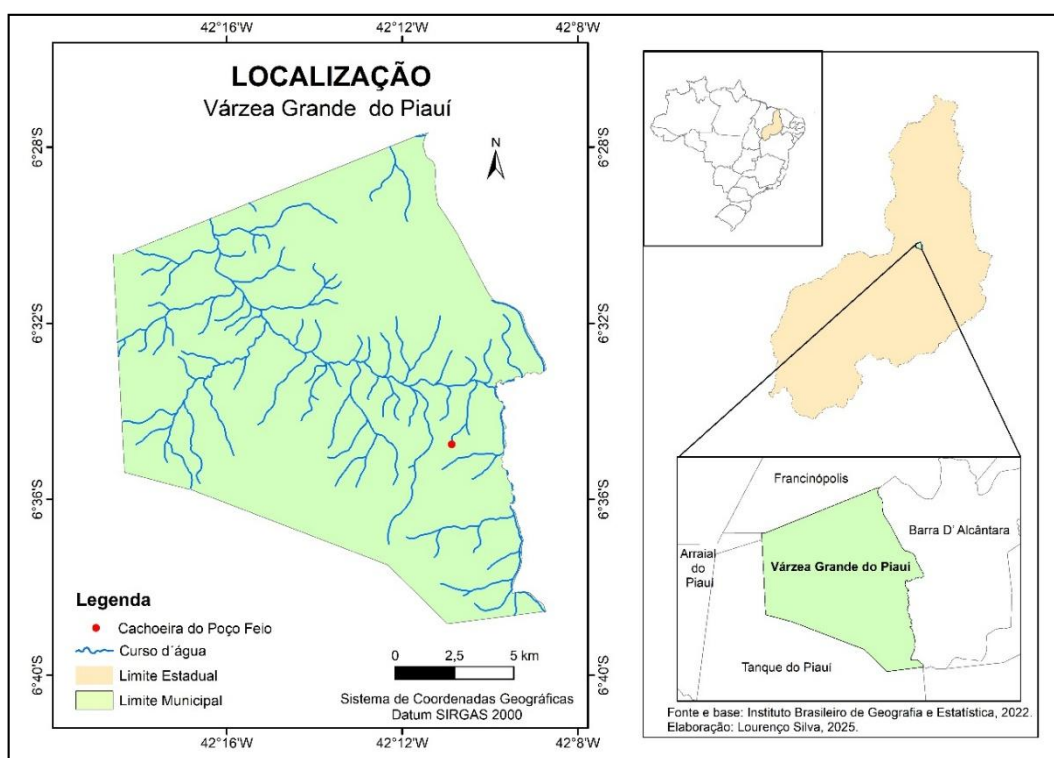
Na segunda etapa foram realizados trabalhos de gabinete que possibilitaram a integração dos dados obtidos, a partir da utilização de técnicas cartográficas (geoprocessamento) e dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Para tanto se fez uso do software Arcgis (código livre), versão 10.8.

Na terceira etapa, foi feita a coleta de informações (fotos do local, localização, características, acesso e dentre outros) em redes sociais, a saber: o *Instagram*, *Facebook*, *blogs*, *sites* e o YouTube sobre a área de estudo. Vale destacar que a coleta de informações em redes sociais acontecerem entre os dias 15 a 20 de setembro de 2025.

ÁREA DE ESTUDO

A Cachoeira do Poço Feio está localizada no município de Várzea Grande do Piauí, estado do Piauí, que pertence à Mesorregião do Centro-Norte Piauiense e à Microrregião de Valença do Piauí, compreendendo uma área de 236,453 km² (Ibge, 2022). De acordo com Aguiar e Gomes (2004) o referido município dista 200 km da capital, Teresina, e tem como limites os municípios de Francinópolis ao norte, Tanque do Piauí ao sul, Barra D' Alcântara a leste, e Arraial e Tanque do Piauí a oeste, entre as coordenadas geográficas de 06°32' 41" de latitude sul e 42° 14'47" de longitude oeste. (Figura 01).

Figura 01 - Mapa de Localização do Município de Várzea Grande do Piauí



Fonte: IBGE (2022). Organizado por Silva, (2025).

GEODIVERSIDADE, GEOTURISMO E CONSERVAÇÃO

A construção conceitual com a temática da geodiversidade no Brasil tem tornado -se um processo contínuo de desenvolvimento e aprofundamento teórico, como apontam Carvalho *et al.*, (2022) falam que com o passar do tempo as bases conceituais da geodiversidade foram se expandindo e englobando discussões importantes, como valores da geodiversidade,

geoconservação, geostático, patrimônio geomorfológico e dentre outros. Esse crescimento mostra que a concepção deixou de ser entendida apenas com um inventário de elementos abióticos, passando a integrar discussões sobre conservação, uso sustentável e gerenciamento territorial.

É possível perceber que, em âmbito nacional, cresce o interesse de autores de todas as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, que vêm desenvolvendo inúmeras pesquisas, projetos e palestras direcionadas para definição geodiversidade e temas afins. Dentre eles podem ser citados: Veiga (1999); CPRM (2006); Silva (2007); Azevedo (2007); Silva (2008); Nascimento (2008); Dantas (2008) e etc. Esses debates de pesquisa aponta a evolução em sistematizar conceitos, metodologia e abordagens aplicadas, ampliando o levantamento de um arcabouço teórico.

Neste contexto, Mateus *et al.*, (2022, p. 189-190), apresenta a geodiversidade como:

Uma variedade de processos e elementos que incluem os solos, rochas, minerais, topografia e processos físicos. A geodiversidade, portanto, pode ser entendida como o *background* da composição da natureza, no qual se apresenta o alicerce da vida na Terra. Com isso considerando a sua diversidade e a sua importância como base de vários processos pode-se pensar nos valores que os elementos físicos possuem.

Por outro lado, Silva e Mansur (2023), afirmam que os estudos da geodiversidade são focados nos elementos abióticos da natureza, tais como: minerais, rochas, solos, fósseis, relevo (incluindo as paisagens), água, além de todos os processos químico-físicos, abrangendo todas essas possibilidades que atuam sobre a Terra. Já Silva e Aquino (2022), falam que a geodiversidade é uma temática contemporânea e abrangente, passível de discussão de forma transdisciplinar. Os estudos e trabalhos práticos relacionados aos valores da natureza abiótica possuem elevada relevância, uma vez que a geodiversidade constitui o substrato essencial para o desenvolvimento e a evolução de qualquer forma de vida.

Para Silva e Baptista (2023), os estudos sobre geodiversidade têm como principal objetivo a conservação dos elementos abióticos (geologia, geomorfologia, pedologia, hidrografia, etc.) em articulação com os aspectos bióticos, sociais e culturais, revelando sua importância interdisciplinar e estratégica. Para entender melhor essas interações e suas implicações no turismo, Moura-Fé (2015, p. 54), enfatiza que “antes de avançarmos na discussão proposta, é importante apresentar conceituações básicas para o entendimento dos temas que compõem a análise realizada, como por exemplo, a distinção básica entre ecoturismo e geoturismo”.

Partindo dessa premissa, Jorge e Guerra (2016, p. 158),

afirmam que “o geoturismo, por ser ainda um conceito novo, suscita debates quanto a sua segmentação e ainda divide opiniões. Alguns o consideram uma vertente do ecoturismo, outros, um segmento próprio e desvinculado”.

Neste viés, Jesus, Silva e Machado (2024, p. 12–19), conceituam o ecoturismo como:

Uma estratégia para usufruir da paisagem gerando renda e preservar o meio ambiente é a prática do ecoturismo que deve levar o turista a compreender a dinâmica da localidade, suas características geomorfológicas, biológicas, culturais, sociais e econômicas para que desenvolvam a visão de conservação e valorização da população local. Esse processo ocorre através da educação ambiental que envolve todo o trade turístico.

Nesta perspectiva, Chaves (2022, p. 50), afirmando que o geoturismo:

Compreende estratégias de geoconservação da geodiversidade, desenvolvendo-se de forma sustentável, com ações que promovem o conhecimento e a gestão dos recursos naturais de forma equilibrada, com uso ponderado. Envolve a exploração dos elementos naturais, com manejo estruturado e suporte de mecanismo que sistematizam ações planejadas buscando a preservação e conservação do meio ambiente.

A partir deste viés, vale destacar que o conceito de geoturismo tem ganhado visibilidade e espaço na atualidade. Para Bento e Rodrigues (2013), os primeiros passos para a valorização do geoturismo são visíveis quando se observa a quantidade de eventos que vêm sendo realizados, bem como a criação de projetos e programas voltados exclusivamente à valorização e divulgação da geodiversidade e de temas correlatos, sendo o geoturismo uma das principais ferramentas nesse aspecto. Neste sentido, um dos papéis de suma importância do geoturismo é divulgar a geodiversidade dos locais de atuação através do seu geopatrimônio, mediante a implantação de projetos com fins científicos, educacionais e interpretativos que promovam o turismo da área (Pereira; Carvalho; Cunha, 2020).

Neste contexto, observa-se que a relação entre geoturismo e ecoturismo configura práticas complementares no âmbito do turismo sustentável. A articulação entre esses dois segmentos é de suma importância, pois ambos promovem a conscientização ambiental dos visitantes, valorizam as comunidades locais, ao mesmo tempo incentivam o uso responsável dos recursos naturais como um todo.

Dessa forma, para que essas ações sejam efetivas e sustentáveis, é importante que a geoconservação seja aplicada, garantindo a preservação dos elementos da geodiversidade e dos processos que estruturam a paisagem natural. Neste contexto, Sharples (2002, p. 2), define que a geoconservação:

Tem como objetivo a preservação da diversidade natural (ou geodiversidade) de significativos aspectos e processos geológicos (substrato), geomorfológicos (formas de paisagem) e de solo, mantendo a evolução natural (velocidade e intensidade) desses aspectos e processos.

Por outro lado, Burek e Prosser (2008), falam a geoconservação pode ser entendida como as ações tomadas com objetivo de melhorar e conservar as características geológicas e geomorfológicas. Mas salientam que para isso é necessário a sensibilização e a valorização. Nesta perspectiva, outro conceito acerca de geoconservação é apresentado por Lorenci (2013, p. 67), que diz:

[...] uma atividade voltada para a conservação do Patrimônio Geológico de uma região, visando a sustentabilidade dos geossítios que expressam valor cultural, histórico, científico, educativo, turístico, econômico e que quando inventariados, identificados, classificados, tem como principal objetivo a conservação e a divulgação deste patrimônio representativo de um território onde o desenvolvimento deve ser sustentável.

Na opinião crítica, compreender que esses autores contradizem ao falar que o termo geoconservação depende de instrumentos técnicos e processos sociais, capazes de sensibilizar tanto as populações locais quanto os visitantes. Meira *et al.* (2017) destacam o motivo da importância das medidas de geoconservação e algumas alternativas de sua implantação. A primeira diz respeito ao desconhecimento significativo por parte da sociedade quanto a relevância dos elementos abióticos para a manutenção da vida, gerando uma consciência ambiental parcial, onde o patrimônio natural é concebido apenas pelos elementos bióticos (biodiversidade), sem considerar a constante relação dialética entre a biodiversidade e a componente abiótica (geodiversidade). Quanto à segunda, os mesmos autores ressaltam a realização de atividades ligadas à gestão do patrimônio natural como possibilidade viável à geoconservação.

Ao relacionar as concepções desses autores, observa-se um consenso gradativo de que os conceitos de geodiversidade, ecoturismo, geoturismo e geoconservação não dependem uns dos outros. A geodiversidade inclui os elementos abióticos; o ecoturismo sensibiliza as pessoas para o uso sustentável em sua totalidade; o geoturismo reconhece a geodiversidade; e a geoconservação garante a preservação dos elementos abióticos. Nesse contexto, os autores discutem de forma integrada que o turismo sustentável só acontece quando se tem uma base

sólida, com práticas que valorizam a relevância e a fragilidade dos elementos abióticos e de seus valores sociais, culturais e científicos como um todo.

VALORES DA GEODIVERSIDADE

Segundo Silva (2016), uma vez que as ações de proteção do meio ambiente estão vinculadas à definição de valores que hierarquizem os lugares de maior necessidade de proteção, seja por serem lugares de extrema beleza ou por terem importância para os ecossistemas locais ou mundiais, os locais em que a geodiversidade está presente também tem valores que precisam ser definidos pelas pessoas que trabalham com tal enfoque. Neste viés, Silva (2017), afirma que os valores são atribuídos à geodiversidade, pois é necessário justificar sua conservação. Afinal, em uma sociedade capitalista, tende-se a conservar prioritariamente aquilo que possui valor.

Neste contexto, Nascimento *et al.* (2020), confirma que os valores da geodiversidade têm sido discutidos por diversos autores, tanto em âmbito internacional quanto nacional, mas um dos primeiros trabalhos que elencou uma metodologia sistemática de definição de valores da natureza abiótica foi o de Gray (2004), no qual o autor definiu seis valores, sendo eles: intrínseco, cultural, estético, econômico, funcional e científico/educativo e 32 subvalores.

Em 2013, Murray Gray faz uma atualização de seu artigo do ano de 2004 destacando a importância da geodiversidade para além dos valores destacados, e elencando os bens e processos relacionados a cada serviço (Quadro 1).

Quadro 1 – Relação entre os sistemas de valoração da geodiversidade sensu Murray Gray 2004 x 2013

Gray (2004)		Gray (2013)	
Valor intrínseco		Valor intrínseco	
Valores	Subvalores	Bens e processos	Serviços
Valor funcional	Controle da poluição	Controle de inundação	Serviço de regulação
	Química da água	Qualidade da água	
	Funções do geossistema	Processos terrestres	
	Funções do ecossistema	Processos atmosféricos e oceânicos	
	Plataforma	Plataforma	Serviço de suporte
	Habitat	Habitat	
	Sepultamento	Sepultamento e armazenamento	
	Armazenamento e reciclagem	Processos do solo	
	Funções do solo	Saúde	Serviço de provisão
	Saúde	Saúde	
Valor econômico	Minerais metálicos	Materiais de construção	
	Minerais para construção	Minerais industriais	
	Energia	Combustível	
	Fósseis	Fósseis	
	Solos	Gemas	Serviço cultural
	Gemas	Alimentação e bebida	
Valor estético	Atividades voluntárias	Desenvolvimento social	
	Apreciação remota	Geoturismo e lazer	
	Atividades de lazer	Inspiração artística	Serviço de conhecimento
	Geoturismo	Qualidade ambiental	
Valor cultural	Inspiração artística	Significado cultural, espiritual e histórico	
	Paisagens locais		
	Folclórico		Serviço de conhecimento
	Arqueológico-Histórico		
Valor científico e educativo	Espiritual		
	Senso de lugar		
	Descoberta científica		Serviço de conhecimento
	História da Terra	História da Terra	
	Educação e treinamento	Educação e emprego	
	História da pesquisa	História da pesquisa	
	Monitoramento ambiental	Monitoramento ambiental	
		Geoforensa	

Fonte: Gray (2004, 2013) e Silva *et al.*, (2019).

Para entender melhor essa abordagem mais detalhada e integrada os valores dos ecossistemas em comparação com Gray (2004).

O valor intrínseco é composto pelos os subvalores foca em aspectos da natureza está associado tanto aos processos ecológicos fundamentais quanto aos serviços de regulação, como o controle de inundação e a manutenção da qualidade da água. Essa edição enfatiza a regulação

ambiental e os processos terrestres, atmosféricos e oceânicos, ampliando a visão em relação à referência anterior, que listava apenas valores funcionais genéricos.

Consequentemente, o valor funcional é composto pelos os subvalores foca em aspectos como controle de poluição, química da água, funções ecológicas e ecossistema, plataforma, sepultamento, armazenamento e reciclagem, funções do solo e saúde, correspondendo aos serviços de suporte. Inclui bens e processos essenciais (como controle de inundação, qualidade da água, processos terrestres e atmosféricos, plataforma e habitat). Esses aspectos são enquadrados como serviços de regulação e suporte, que mantêm o equilíbrio ecológico e fornecem a base física para a vida.

No que se refere ao valor econômico é composto pelos os subvalores foca em aspectos como minerais, energia, fósseis, solos e gemas, envolvem bens e processos de materiais de construção, alimentos, bebidas, destacando a importância dos ecossistemas como fornecedores de recursos tangíveis essenciais para a economia e o bem-estar humano. Esses aspectos correspondem aos serviços de provisão, evidenciando a relevância prática e material dos ecossistemas.

Em relação ao valor estético é composto pelos os subvalores foca em aspectos como atividades voluntárias, apreciação remota, atividades de lazer, geoturismo, inspiração artística e paisagens, integram bens e processos desenvolvimento social, geoturismo, lazer, inspiração artística, qualidade ambiental significado cultural, espiritual e histórica. Esses aspectos correspondem aos serviços de cultural, evidenciando, a relação entre apreciação estética e benefícios culturais.

Já o valor cultural é composto pelos os subvalores foca em aspectos como folclórico, arqueológico - histórico, espiritual e senso de lugar, compõem-se bens e processos significado cultural, espiritual e histórico. Esses aspectos correspondem aos serviços de cultural, não se limitam à estética ou ao lazer, mas também englobam dimensões simbólicas importantes para a sociedade.

Por fim, o valor científico e educativo é composto pelos os subvalores foca em aspectos, amplia o escopo de estudo, abrangendo história da Terra, educação e emprego, história da pesquisa, monitoramento ambiental e geoforenses. Esses aspectos correspondem aos serviços de conhecimento, mostrando a aplicação prática do aprendizado ecológico e a relevância dos ecossistemas como fonte de pesquisa, educação e monitoramento ambiental.

Com base no conhecimento desses valores (intrínseco, cultural, estético, econômico, funcional e científico/educativo) é possível desenvolver ações de uso sustentável que promovam a proteção da geodiversidade. Nesse sentido, “agregar valores a estes locais e atribuir possíveis usos para os mesmos, tornam-se formas eficazes para a sensibilização de que precisam ser conservados” (Lima, 2023, p.28).

Sob essa perspectiva, “os valores da geodiversidade categorizam a relevância que seus elementos denotam na dinâmica terrestre e revelam o contexto histórico e social, expondo a sistemática ao qual estão vulneráveis” (Chaves, 2022, p. 35). À luz disso, “dada a importância da geodiversidade faz-se necessária a adoção de medidas para sua conservação, no entanto, não é possível conservar toda a geodiversidade, mas apenas aquela parcela que seja significativa” (Araújo, 2019, p. 17).

Portanto, os valores e subvalores trazem inúmeros proveitos para os elementos abióticos da paisagem, principalmente para a contribuição da sua proteção e conservação como um todo, simultaneamente que possam estimular as pessoas a mudanças de hábitos como práticas sustentáveis voltada para esta temática em estudo que é tão relevante.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Potencialidades geoturísticas da Cachoeira do Poço Feio, município de Várzea Grande do Piauí

A Cachoeira do Poço Feio, fica localizada no Povoado Ferreiro, situado nas coordenadas geográficas: - 6.606215° de latitude sul e - 42.156877° de longitude oeste e possui aproximadamente a 127 metros de altitude. Situa-se em propriedade privada, no entanto, o acesso é livre. Da sede municipal até a cachoeira são aproximadamente 15 km (Figura 02).

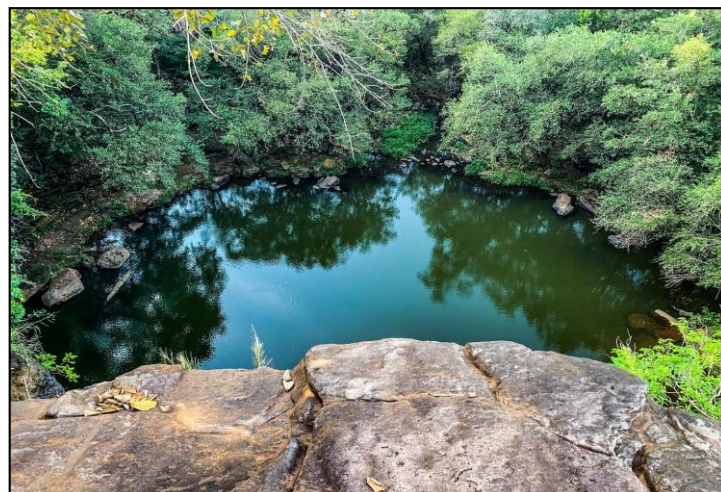
Figura 02 - Visão parcial da Cachoeira do Poço Feio, no município de Várzea Grande, Piauí (PI, Brasil), período chuvoso / período de estiagem



A - Período chuvoso; B - Período de estiagem. **Fonte:** A - Sebastião Santos, 2016. B - Berlengas News, 2024.

Vale destacar que a queda d'água principal da cachoeira possui aproximadamente 70 metros de altura. A referida cachoeira forma um poço natural para banho que, durante o período chuvoso (de janeiro a abril), atinge cerca de 50 metros de profundidade, permanecendo cheio durante todo o ano (Figura 03).

Figura 03 – Visão Parcial do Poço Natural da Cachoeira do Poço Feio, no município de Várzea Grande, Piauí (PI, Brasil), período de estiagem



Fonte: Conheça o Piauí, 2019.

Na área de estudo, destaca-se um mirante que proporciona uma ampla vista panorâmica para a vegetação representativa do bioma caatinga (Figura 04).

Figura 04 - Vista da paisagem a partir do mirante da Cachoeira do Poço Feio, no município de Várzea Grande do Piauí (PI, Brasil), no período chuvoso.

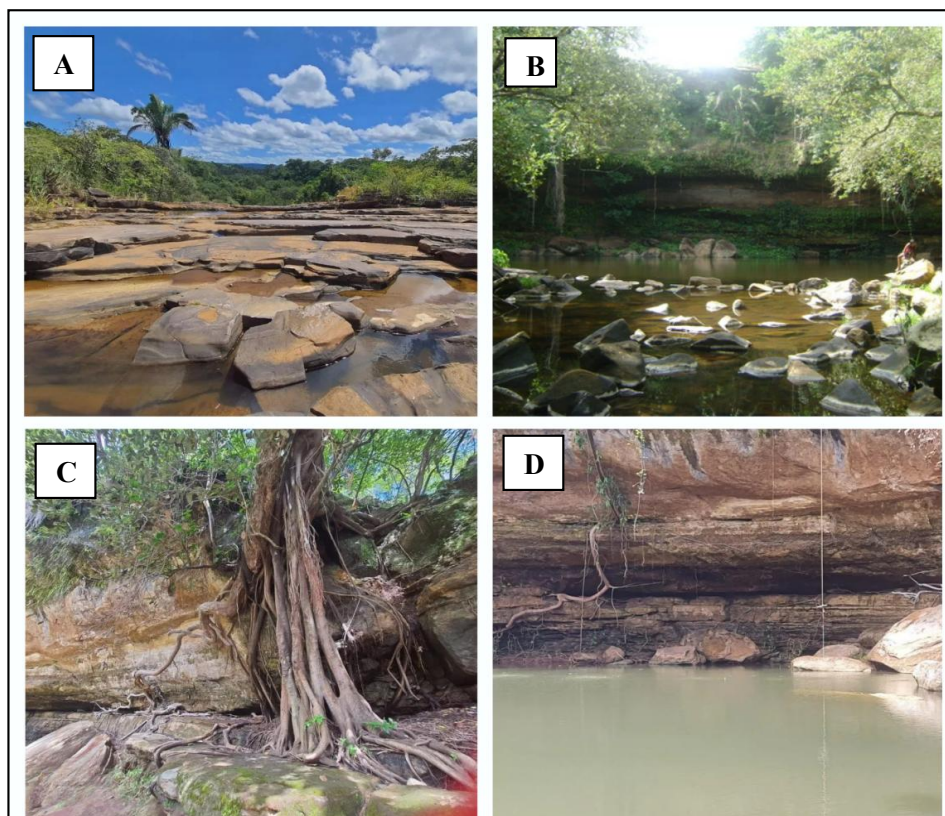


Fonte: Guedes, 2023.

O referido local apresenta uma grande beleza cênica que seguem critérios, tais como conservação natural, características, valor simbólico e forte impacto do local, possui diversos valores turístico, didático/científico, econômico e estético. Esses valores são atribuídos por meio da interpretação de suas particularidades naturais, bem como do potencial de uso e da relevância social que a Cachoeira do Poço Feio possui. O valor turístico é definido a partir da análise do potencial de visitação, considerando sua atratividade visual e o interesse do público. O valor didático-científico relaciona-se à capacidade da área de evidenciar processos geológicos e morfodinâmicos, fundamentais para estudos e atividades educativas. O valor econômico decorre da avaliação do potencial de geração de renda associada ao uso turístico ou educativo, desde que não comprometa o patrimônio natural. Por fim, o valor estético é identificado por meio de uma análise paisagística, contemplando tanto a percepção visual quanto o impacto cênico proporcionado pela cachoeira.

Vale salientar que a cachoeira já é divulgada, somente com interesse paisagístico (lazer e turismo). Os processos morfodinâmicos aparentes são intemperismo (termoclastia e corrosão), ações pluviais (canelura), movimento de massa (quedas de bloco), ações fluviais (corrosão, corrasão, transporte e acumulação), ações eólicas (transporte). No local ainda é possível observar feições residuais em lajedo (Figura 06).

Figura 05 – Processo intempéricos (naturais) visíveis nas rochas da Cachoeira do Poço Feio, no município de Várzea Grande, Piauí (PI, Brasil).



(A): Lajedo; (B): Quedas de blocos (C); Intemperismo biológico e químico; (D): Estratificação. **Fonte:** A, B e D - Berlengas News, 2024; **Fonte:** C - Carvalho, 2013.

Diante do que foi discutido observa-se que a cachoeira do Poço Feio, tem potencial geoturístico e possui valores excepcionais, tais como: turístico, estético, científico/educacional que podem ser amplamente divulgados e valorizados. Neste sentido, é importante pensar em práticas de geoconservação.

Quadro 1 – Resumo descritivo das etapas estratégicas de geoconservação segundo Brilha (2005)

Etapas	Descrição
Inventariação	Levantamento sistemático, em toda a área em estudo, depois de se ter concluído um reconhecimento geral da mesma, identificando e caracterizando os elementos que representam a geodiversidade de uma dada região ou país.
Quantificação	Etapas que permite a comparação entre os potenciais geossítios e a sua relevância, de acordo com a metodologia adotada, de modo a diminuir as subjetividades do pesquisador.
Classificação	Os geossítios que obtiverem maior relevância devem ser classificados de acordo com o enquadramento legal existente no âmbito Nacional, Estadual e Municipal.
Conservação	Proporcionar o uso social e econômico do geossítio com a manutenção da sua integridade física e de suas características ecológicas, estabelecendo limites à transformação dos mesmos pela ação antrópica, para que haja preservação deste equilíbrio.
Valorização e Divulgação	Conjunto das ações de informação e interpretação que vão ajudar o público a valorizar os geossítios, através das mais diversas iniciativas de divulgação destes, objetivando a propagação e a ampliação da conscientização da sociedade em relação à conservação e proteção do geopatrimônio.
Monitorização	Análise da evolução do grau de conservação dos geossítios, incluindo as transformações produzidas pela atividade humana, direta ou indiretamente, bem como mudanças ocasionadas em consequência da evolução natural abiótica.

Fonte: Silva, *et al.* (2019).

A geoconservação somente se concretiza após um longo e detalhado processo de reconhecimento e definição do que deve ser denominado patrimônio geológico, contendo sua caracterização, relevância, vulnerabilidade, quantificação dos interesses e valores (Brilha, 2005; Oliveira; Salgado; Lopes, 2017, apud Silva, 2020, p. 86). “Vale ressaltar que a geoconservação não implica na conservação de todo o meio abiótico. Na verdade, ela abarca apenas a conservação para aquela porção à qual se atribuem valores e que, portanto, pode ser considerada como patrimônio” (Silva; Silva, 2025, p.106).

CONCLUSÃO

A Cachoeira do Poço Feio é mais uma área de interesse geomorfológico presente no estado do Piauí que precisa ser valorizadas e divulgadas, não só no ponto da vista turístico ou estético, mas também por conta de outros valores associados. Vale destacar que a mesma não está presente no Guia Cachoeira do Piauí. Que foi criado com objetivo de divulgar as belezas cênicas naturais em terras piauienses, principalmente as cachoeiras. Dessa forma, há necessidade de se realizar uma nova atualização para inserir outras cachoeiras que apresentam potenciais no estado.

Diante disso, este estudo apresentou informações relevantes sobre a Cachoeira do Poço Feio, na qual precisam ser mais reconhecidas e valorizadas pela gestão pública, ou de forma mais específica às secretarias de turismo e meio ambiente, principalmente, para a implantação do desenvolvimento geoturístico do local, que consequentemente pode ser algo que possa gerar fonte de rendas para às comunidades que ali residem.

Nesse sentido, ao discutir os elementos da geodiversidade piauiense é de extrema importância destacar a necessidade de mais discussões nesse viés para o fortalecimento e o conhecimento de áreas de interesse geológico e geomorfológico, principalmente para a implementação do desenvolvimento geoturístico. Diante do que foi exposto, vale ressaltar a relevância de pensar em etapas estratégicas de conservação sobre a geodiversidade dos locais estudados. Conclui-se a importância dessas áreas como algo que contribui para o desenvolvimento geoturístico local, e ao mesmo tempo ajuda no crescimento econômico das comunidades locais.

AGRADECIMENTOS

À Capes pela bolsa concedida (auxílio financeiro).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. B. de.; GOMES, J.R. de C. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado do Piauí**: diagnóstico do município de Várzea Grande do Piauí. Fortaleza: CPRM, 2004.

ARAÚJO, G. L. **Levantamento do patrimônio geológico/geomorfológico nos municípios de Caldeirão Grande do Piauí, Francisco Macedo e Simões – Piauí**. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO), Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, 2019.

BENTO, L. C. M.; BRITO, A. L. de; SEVERINO, E. A. S.; SILVA JUNIOR, I. B. da; LISBOA, R.; Andrade, V. C. S. de. Metodologias de avaliação do patrimônio geomorfológico com vistas ao seu aproveitamento geoturístico –um estudo aplicado às quedas d’água do município de Indianópolis (Minas Gerais –Brasil). **Revista Brasileira de Geomorfologia**, v. 18, n. 3, 2017. DOI: <https://doi.org/10.20502/rbg.v18i3.1176>.

BENTO, L. C. M. e RODRIGUES, S. C. Geoturismo em Unidades de Conservação: uma nova tendência ou uma necessidade real? Revista do Departamento de Geografia – USP, São Paulo-SP, v. 25, p. 77-97, 2013. DOI: <https://doi.org/10.7154/RDG.2013.0025.0005>.

BUREK, C. V. e PROSSER, C. D. The history of geoconservation: an introduction. **Geological Society**, London, Special Publications, v. 300, 2008. p. 1-5. Disponível em: <http://sp.lyellcollection.org/cgi/content/full/300/1/1>. Acesso em: 14 set de 2025.

CARVALHO, E. A. de.; AQUINO, C. M. S. de. Abordagem sobre os conceitos de geodiversidade, geoconservação e geopatrimônio. **Revista da Academia de Ciências do Piauí**, v. 3, n.3, p.08 – 17, Janeiro/Junho, 2022. DOI:10.29327/261865.3.3-1.

CHAVES. A.C; **Geopatrimônio dos Municípios de Boqueirão do Piauí, Campo Maior, Jatobá do Piauí e Nossa Senhora Nazaré, Piauí, Brasil**. Dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Geografia PPGGEO, Universidade Federal do Piauí, UFPI, 2022.

FIGUEIRÓ, A. S.; VIEIRA, A. A. B.; CUNHA, L. Patrimônio Geomorfológico e paisagem como base para o geoturismo e o desenvolvimento local sustentável. **CLIMEP – Climatologia e Estudos da Paisagem**, Rio Claro, v. 8, n. 1, p. 49-81, jan./jun. 2013.

GUEDES, Wagner. **Poço Feio, 2023**. Disponível em: <https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/poco-feio-91899168>. Acesso em: 21 de Nov. 2025.

GRAY, M. **Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature**. England: John Wiley & Sons, Chichester, 2004.

GRAY, M. **Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature**. England: John Wiley & Sons, Chichester, 2013.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades, 2010**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 14 de Set. 2025.

JORGE, M. do C. O; e GUERRA, A. J. T. Geodiversidade, Geoturismo e Geoconservação: Conceitos, Teorias e Métodos. **Espaço Aberto**, PPGG - UFRJ, v. 6, n.1, p. 151-174, 2016. DOI: <https://doi.org/10.36403/espacoaberto.2016.5241>.

JESUS, D. M. M. de; SILVA, E. V. da; MACHADO, A. M. B. Ecoturismo como estratégia de educação ambiental orientado pelo planejamento da paisagem. Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 46, v. 2 – v. Esp. “**Congresso Internacional de Geoeologia das Paisagens e Planejamento Ambiental- CIGEPPAM**”, p. 42-60, jun/2024. ISSN: 2176-5774.

LIMA, J. G. de. **Patrimônio Geomorfológico do Município de Castelo do Piauí: Valor Turístico e Didático**. 2023. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Departamento de Geografia, Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

LORENCI, C. T. B. **Geoturismo: uma ferramenta auxiliar na interpretação e preservação do patrimônio geopaleontológico da região central do Rio Grande do Sul**. 2013. 185 f. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

MATEUS, N. B; LIMA, C. V. de; CARNEIRO, V. A. Geodiversidade do parque estadual da serra do jaraguá (estado de goiás) associada aos valores turístico e educacional. In:

CARNEIRO, V. A. (Org.). **Geodiversidade envolvências e experiências**. Anápolis (GO): Solo, Água e Meio Ambiente, 2022.

MEIRA, S. A. et al. O caminho das pedras –uma proposta de roteiro metodológico para atividades práticas em geoconservação. **Estudos Geográficos**, Rio Claro, v. 15, n. 2, p. 57-77, jul./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5016/estgeo.v15i2.12497>.

MOURA-FÉ, M. M. Geoturismo: uma proposta de turismo sustentável e conservacionista para a Região Nordeste do Brasil. **Sociedade & Natureza**, v. 27, n. 1, p. 53-66, Uberlândia-MG: 2015a. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-451320150104>.

NASCIMENTO, M. A. L. do; SILVA, M. L. N. da; MOURA-FÉ, Marcelo Martins de. Os Serviços Ecossistêmicos em Geossítios do Geopark Araripe (CE), Nordeste do Brasil. **Anuário do Instituto de Geociências - UFRJ** ISSN 0101-9759 e-ISSN 1982-3908 – v. 43 - 4 / 2020, p. 119-132. DOI: https://doi.org/10.11137/2020_4_119_132.

PEREIRA, L. S.; CARVALHO, D. M.; CUNHA, L. S. Metodologia de avaliação quantitativa do geopatrimônio aplicada ao geoturismo costeiro. **Caminhos de Geografia**, [S. l.], v. 21, n. 73, p. 148–163, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14393/RCG217347509>.

Poço Feio em Várzea Grande do Piauí. 2019. Conheça o Piauí. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo?fbid=364551090870043&set=a.309460083045811>. Acesso em: 21 de Nov. 2025.

R CARVALHO PI. **Poço Feio, Zona Rural de Várzea Grande -PI**. Disponível em: <https://rcarvalhopi.blogspot.com/2013/05>. Acesso em: 21 de Nov. 2025.

RODRIGUES, Márcio. **A História Desconhecida do Poço Feio Várzea Grande – Piauí. Berlengas New**, 2024. Disponível em: <https://portalsantananeews.com/noticia/642/a-historia-desconhecida-do-poco-feio-varzea-grande-piaui>. Acesso em: 21 de Nov. 2025.

SANTOS, Sebastião; LEITE, Reijane. **Poço Feio o Ponto Turístico de Várzea Grande- Pi - 2016**. Disponível em: <https://180graus.com/varzea-grande/poco-feio-o-ponto-turistico-de-varzea-grande>. Acesso em: 21 de Nov. 2025

SHARPLES, C. **Concepts and principles of geoconservation**. Published electronically on the Tasmanian Parks & Wildlife Service web site. 3. ed. Set, 2002.

SILVA, H. V. M. da. **Geodiversidade e geopatrimônio dos municípios de Juazeiro do Piauí, Novo Santo Antônio, São João da Serra e Sigefredo Pacheco, Piauí**. 2020. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Ciências Humanas e Letras. Universidade Federal do Piauí. Piauí, Teresina, 2020.

SILVA, H. V. M. da ; AQUINO, C. M. S. de. Geodiversidade e geoturismo no município de Castelo do Piauí: potencialidades de quedas d'água do médio curso da bacia hidrográfica do rio Poti, Piauí. **Revista da Academia de Ciências do Piauí**, V. 3, Nº 3, p.55 – 71, Janeiro/Junho, 2022. DOI: 10.29327/261865.3.3-4.

Silva, B. R. V., & Baptista, E. M.C. (2023). Ensinar pelas pedras, aprender pelas areias: atividades geoeducativas para valorização da geodiversidade da praia de Pedra do Sal, Parnaíba-PI. **Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 27, p. 1-32, e71142, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236499471142>.



SILVA, Lourenço Pereira da; SILVA, Helena Vanessa Maria da; Barreto, Helen Nêbias.

GEOTOURIST POTENTIAL OF THE POÇO FEIO WATERFALL, MUNICIPALITY OF VÁRZEA GRANDE DO PIAUÍ (PI – BRAZIL

Silva, H. V. M. da, & Silva, L. P. da. (2024). Conservação da geodiversidade e valoração didática da cachoeira de Santo Antônio, município de São Félix do Piauí (PI, Brasil). **Entre-Lugar**, 16(31), 99–116. <https://doi.org/10.30612/rel.v16i31.18244>.

SILVA, J. F. de A. **Geodiversidade e patrimônio geológico/geomorfológico das “Cidades de Pedras” – Piauí**: potencial turístico e didático. 249 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Piauí, 2017.

SILVA, M. L. N. da. **Geodiversidade da cidade do Natal (RN)**: valores, classificações e ameaças. 2016. Monografia (Graduação em Geologia) – Centro de Ciências Exatas e da Terra. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

Silva, M. L. N. da ., & Mansur, K. L. . (2023). Valor ecocêntrico da geodiversidade em geossítios do Projeto Geoparque Costões e Lagunas, RJ. **Geologia USP. Série Científica**, 23(2), 165-179. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9095.v23-204644>.

SILVA, L. P. da; BARRETO, H. N; SILVA, H. V. da. Concepções conceituais sobre a geoversidade e a importância dos seus valores. **Revista da Academia de Ciências do Piauí**, v. 5, n.1, p. 1-10, 2025.

